

# **Boletim Estatístico**

**EMPREGO**

**FORMAÇÃO**

**TRABALHO**

## ÍNDICE

QUADROS SINÓPTICOS.....	5
POPULAÇÃO TOTAL E ACTIVA .....	7
EMPREGO.....	8
População Empregada por Sexo	
População Empregada segundo o Sector de Actividade Económica por Região	
População Empregada segundo a Região, por Nível de Instrução Completo	
Número de Pessoas ao Serviço nos Estabelecimentos	
Tipo de Vínculo das Pessoas ao Serviço a Tempo Completo	
Entradas e Saídas de Pessoal	
Trabalho de Menores	
DESEMPREGO.....	10
População Desempregada	
Desemprego Registado - Situação no fim do mês	
Pedidos/ Ofertas e Colocações – Movimento ao longo do mês	
Despedimentos Colectivos	
Redução do Horário de Trabalho/Suspensão do Contrato	
QUADROS DE PESSOAL.....	13
REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA DO TRABALHO.....	14
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR	
GREVES.....	15
SALÁRIOS EM ATRASO.....	16
SALÁRIOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS	
FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	17
COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS .....	18
CONCEITOS.....	19

## ***FONTES***

Para uma percepção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, deverão consultar as fontes respectivas neles indicadas:

**I.N.E., Inquérito ao Emprego** - inquérito realizado trimestralmente pelo INE junto das famílias .

**D.E.T.E.F.P./M.S.S.T., Inquérito ao Emprego Estruturado** - inquérito trimestral realizado por amostragem aos estabelecimentos do sector empresarial estruturado da economia. Não inclui a Agricultura e Pesca, Administração Pública e Serviços Domésticos.

**I.E.F.P/M.S.S.T., Estatísticas Mensais** - informação mensal do Mercado de Emprego, elaborada mensalmente pela Direcção de Serviços de Estudos de Mercado de Emprego.

**I.D.I.C.T/M.S.S.T., Área Relações Profissionais/Área da Inspeção do Trabalho** - dados apurados pelas áreas respectivas do Instituto de Desenvolvimento e Inspeção das Condições de Trabalho.

**D.E.T.E.F.P./M.S.S.T., Quadros de Pessoal** - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem exceptuando a Administração Pública, entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos. O período de referência é Outubro de cada ano.

**D.G.C.T/M.S.S.T.** - dados elaborados pelo Gabinete de Estudos de Rendimentos de Trabalho da Direcção Geral das Condições de Trabalho.

**D.E.T.E.F.P./M.S.S.T., Greves** - recolha e tratamento da informação pelo DETEFP com a participação do IDICT e da DGCT. Dados publicados trimestralmente.

**D.E.T.E.F.P./M.S.S.T., Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas** - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da actividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

**Comissão Europeia, Eurostat / Síntese - A situação social na União Europeia 2002** – síntese apresentando os principais resultados do Relatório sobre a Situação Social, em 2002, produzido conjuntamente pela Direcção Geral de Emprego e Assuntos Sociais e o Eurostat.

## ***SINAIS CONVENCIONAIS***

Dados recolhidos até:  
3 de Outubro de 2002

(\*) Valor não disponível

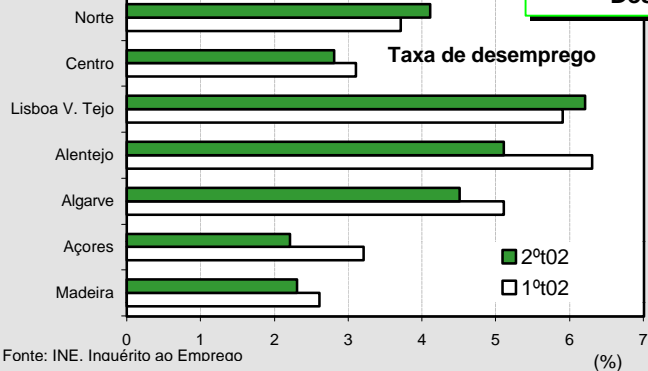
(-) Valor nulo

(§) Dado inferior à unidade utilizada

# QUADROS SINÓPTICOS

## Desemprego

2º Trimestre de 2002



Fonte: INE. Inquérito ao Emprego

- O desemprego atingia 243 mil indivíduos, registando um acréscimo de cerca de 11 mil (+4,7%) em relação ao trimestre anterior;

- Este aumento deve-se essencialmente ao aumento da procura de novo emprego (+16 mil desempregados do que no período anterior);

- Os jovens desempregados (15 aos 24 anos) diminuíram 3,6%, salientando-se as mulheres jovens com um decréscimo de 4,6%;

- A taxa de desemprego aumentou para 4,5% (era 4,4% e 3,9% no trimestre anterior e homólogo, respectivamente). Lisboa e Vale do Tejo apresenta a taxa mais elevada (6,2%) seguida pelo Alentejo (5,1%).

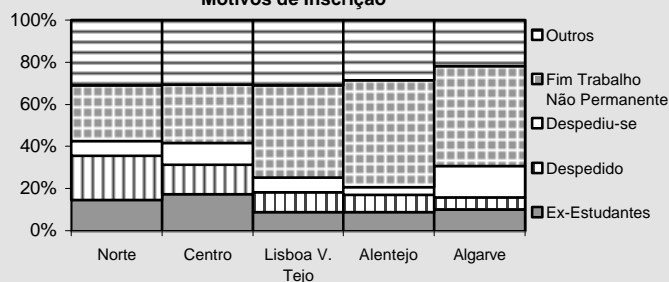
## Mercado de Emprego Agosto de 2002

### Ao Longo do Período:

- Ao longo do mês de Agosto inscreveram-se nos Centros de Emprego do Continente 32 131 desempregados, 36,2% dos quais alega como motivo da inscrição "Fim trabalho não permanente" (50,7% no Alentejo e 47,3% no Algarve);

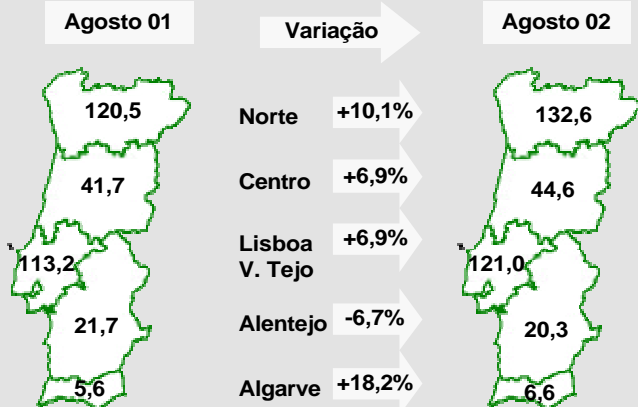
- Os Centros de Emprego registaram 7 232 ofertas de emprego (14,6% das quais para "Pessoal dos serviços de protecção e segurança) e efectuaram 4 407 colocações (59,7% na actividade de "Serviços") .

### Desempregados Inscritos ao Longo do Mês segundo os Motivos de Inscrição



Fonte: IEFP/MSST, Estatísticas Mensais

### ... no fim do período (milhares)



Fonte: IEFP/MSST, Estatísticas Mensais

### No Fim do Período:

- O desemprego registado no fim do mês atingia 325 033 pessoas no Continente e 7 296 nas Regiões Autónomas, o que representa variações de +1,8% e -1,0% respectivamente, em relação ao mês anterior e de +7,4% e -3,0% em relação ao homólogo ;

- Apesar do desemprego registado ter aumentado em relação ao período homólogo, verificou-se um decréscimo dos inscritos há mais de um ano (-5,6%), dos que procuram o primeiro emprego (-6,1%) e dos que não têm qualquer nível de instrução (-4,7%);

- Alentejo apresenta a única variação negativa do desemprego , face ao período homólogo (-6,7%). Face ao mês anterior registou-se um decréscimo do desemprego em todas as regiões com excepção do Algarve que manteve o nível de desemprego;

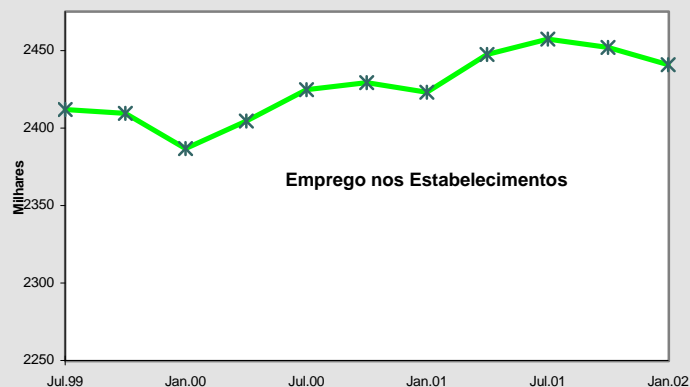
- As ofertas de emprego disponíveis, no final do mês, totalizavam 10 092, respeitando 94,6% ao Continente e 5,4% às R. Autónomas.

## Entradas e Saídas de Pessoal dos Estabelecimentos

Janeiro de 2002

- A variação do volume de emprego do sector estruturado da economia, em relação a Outubro de 2001, foi de -11.2 mil pessoas, colocando o nível total de emprego em 2440.6 mil (+17.7 mil pessoas em relação ao período homólogo do ano anterior);

- Registaram-se 111,7 mil "Entradas de pessoas" para os estabelecimentos (4,6% em relação ao emprego total) e 123.1 mil "Saídas" (5,0% em relação ao emprego total). O principal motivo das entradas foi "Por substituição dos postos de trabalho" (41,0% ) e das saídas "Saída voluntária" (49,2% ).



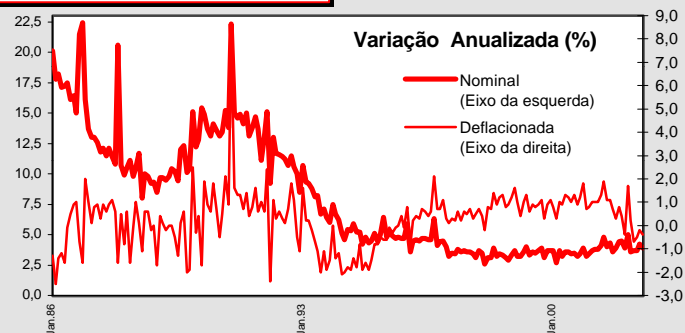
Fonte: DETEFP/MSST, Inquérito ao Emprego Estruturado

# QUADROS SINÓPTICOS

## Regulamentação Colectiva do Trabalho

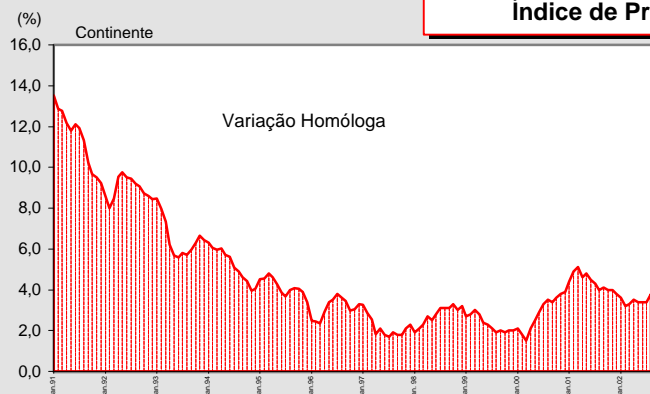
Agosto de 2002

- A variação média ponderada intertabelas anualizada para o total das convenções assume, em Agosto, o valor de 3,7%;
- Em termos reais, registou-se uma variação negativa de 0,6%;
- No 1º semestre de 2002 foram publicados 152 convenções abrangendo 812 877 trabalhadores, valores inferiores aos registados no período homólogo do ano anterior ( 201 convenções e 898 266 trabalhadores).



Fonte: DGCT/MSST

## Índice de Preços no Consumidor



Fonte: INE. Índice de Preços do Consumidor

Agosto de 2002

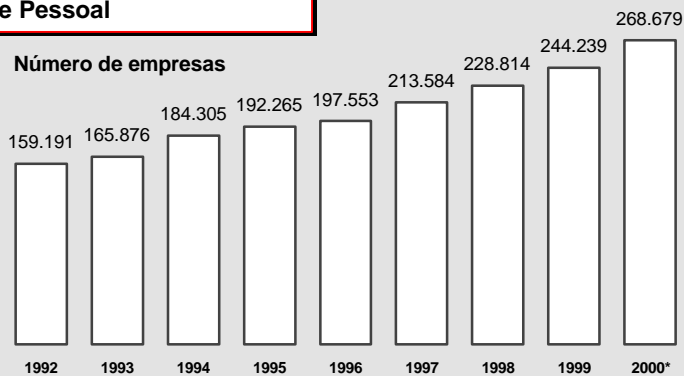
- O crescimento médio registado pelo Índice de Preços no Consumidor nos últimos doze meses, foi de 3,6%. A variação média mais elevada verifica-se na "Educação" (6,0%), seguido dos "Bens e Serviços diversos" com 5,5%. As "Comunicações" foi a única a registar uma taxa de variação negativa (-0,4%);
- A taxa de variação relativamente ao mês homólogo foi de 3,8% ;
- A nível mensal, verificou-se um acréscimo de 0,2% entre Julho e Agosto; as variações mais significativas verificaram-se nas classes "Bebidas alcoólicas e tabaco" (1,1%), "Lazer, recreação e cultura" (0,8%) e "Transportes" (0,76%) e ; o "Vestuário e calçado" registou o maior decréscimo (-5,0%).

## Quadros de Pessoal

2000

- Em 2000 responderam aos Quadros de Pessoal, 268.8 mil empresas com 311.2 mil estabelecimentos. As empresas empregavam 2 698.8 mil pessoas;
- Analisando dimensão dos estabelecimentos, verifica-se que cerca de 83% tem menos de 10 pessoas ao serviço, empregado 31% do total de pessoas. Com mais de 100 pessoas ao serviço são cerca de 1% dos estabelecimentos, empregando 26% das pessoas.

Número de empresas



Fonte: DETEFP/MSST, Quadros de Pessoal \* valores provisórios  
Nota: Mês de referência: Outubro (Marco até 1994)

## Greves

6.166



Dias de trabalho perdidos

4.037



Trabalhadores em greve

Fonte: DETEFP/MSST, Greves

Fevereiro de 2002

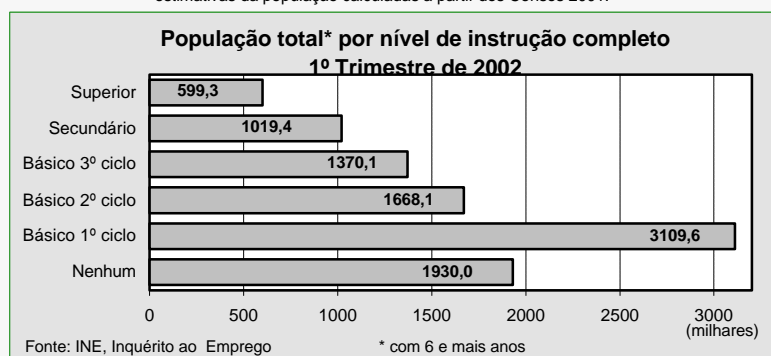
- Em Fevereiro de 2002, registaram-se 31 greves abrangendo 4 037 trabalhadores e resultando em 6 166 dias de trabalho perdidos;
- Cerca de 32% e 25 % do total de trabalhadores em greves pertenciam aos sectores "Transportes, Armazenagem e Comunicações" e "Indústria Têxtil", respectivamente.

## POPULAÇÃO TOTAL E ACTIVA

Portugal	2001			2002	
	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.
<b>População Total (milhares)</b>	<b>10.058</b>	<b>10.074</b>	<b>10.087</b>	<b>10.146</b>	<b>10.368</b>
Homens	4 845	4 854	4 861	4 894	5 010
Mulheres	5 213	5 220	5 227	5 253	5 359
Até 24 anos	3 208	3 214	3 218	3 241	3 162
25 - 44 anos	2 988	2 993	2 997	3 013	3 053
45 e + anos	3 862	3 868	3 873	3 893	4 154
Norte	3 624	3 632	3 638	3 660	3 685
Centro	1 714	1 716	1 718	1 729	1 793
Lisboa e Vale do Tejo	3 354	3 359	3 363	3 382	3 482
Alentejo	501	501	500	499	524
Algarve	352	353	353	357	392
Açores	248	249	249	251	241
Madeira	264	265	266	269	251
<b>População Activa (milhares)</b>	<b>5.187</b>	<b>5.212</b>	<b>5.223</b>	<b>5.252</b>	<b>5.376</b>
Homens	2 815	2 839	2 837	2 860	2 922
Mulheres	2 372	2 373	2 386	2 391	2 454
15 - 24 anos	715	743	735	730	700
25 - 44 anos	2 608	2 612	2 620	2 628	2 670
45 e + anos	1 865	1 858	1 868	1 893	2 005
Norte	1 886	1 907	1 912	1 911	1 888
Centro	987	978	980	983	1 037
Lisboa e Vale do Tejo	1 692	1 700	1 700	1 718	1 791
Alentejo	234	231	234	234	244
Algarve	166	169	168	172	196
Açores	103	105	108	107	103
Madeira	122	122	122	126	118
<b>Taxa de Actividade (%)</b>	<b>51,6</b>	<b>51,7</b>	<b>51,8</b>	<b>51,8</b>	<b>51,8</b>
Homens	58,1	58,5	58,4	58,4	58,3
Mulheres	45,5	45,5	45,6	45,5	45,8
Até 24 anos	22,3	23,1	22,8	22,5	22,1
25 - 44 anos	87,3	87,3	87,4	87,2	87,5
45 e + anos	48,3	48,0	48,2	48,6	48,3
Norte	52,0	52,5	52,5	52,2	51,2
Centro	57,6	57,0	57,1	56,9	57,8
Lisboa e Vale do Tejo	50,4	50,6	50,5	50,8	51,4
Alentejo	46,6	46,2	46,8	46,9	46,7
Algarve	47,2	47,9	47,5	48,1	49,9
Açores	41,3	42,1	43,1	42,6	42,7
Madeira	46,0	46,2	45,9	47,0	47,0

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: no 2º trimestre de 2002 inicia-se a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos Censos 2001.



# EMPREGO

## POPULAÇÃO EMPREGADA POR SEXO

Portugal	2001			2002	
	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.
<b>Total</b> (milhares)	<b>4.984</b>	<b>5.003</b>	<b>5.007</b>	<b>5.020</b>	<b>5.133</b>
<i>Homens</i>	2.732	2.743	2.740	2.754	2.810
<i>Mulheres</i>	2.252	2.260	2.267	2.265	2.323

## POPULAÇÃO EMPREGADA SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA, POR REGIÃO 2º Trimestre de 2002

(milhares)	Total	Agricultura, Silvicultura e Pesca	Indústria, Construção, Energia e Água	Serviços
<b>Total</b>	<b>5133</b>	<b>640</b>	<b>1727</b>	<b>2766</b>
<b>Norte</b>	<b>1810</b>	207	785	818
<b>Centro</b>	<b>1008</b>	272	310	426
<b>Lisboa e Vale do Tejo</b>	<b>1680</b>	79	478	1123
<b>Alentejo</b>	<b>232</b>	34	54	144
<b>Algarve</b>	<b>187</b>	18	40	129
<b>Açores</b>	<b>101</b>	14	30	57
<b>Madeira</b>	<b>115</b>	15	31	69

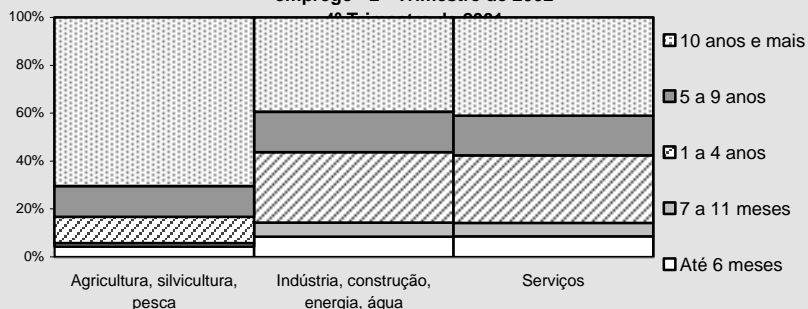
## POPULAÇÃO EMPREGADA SEGUNDO A REGIÃO, POR NÍVEL DE INSTRUÇÃO COMPLETO 2º Trimestre de 2002

(milhares)	Norte	Centro	Lisboa e Vale Tejo	Alentejo	Algarve	Continente
<b>Total</b>	<b>3.425</b>	<b>1.690</b>	<b>3.262</b>	<b>496</b>	<b>370</b>	<b>9.242</b>
<b>Nenhum</b>	693	379	536	130	81	1.819
<b>1º ciclo do ensino básico</b>	1.156	558	983	148	115	2.960
<b>2º ciclo do ensino básico</b>	690	283	477	77	58	1.585
<b>3º ciclo do ensino básico</b>	418	229	541	65	59	1.311
<b>Ensino secundário</b>	309	145	444	45	39	981
<b>Ensino superior</b>	159	96	281	32	18	586

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: no 2º trimestre de 2002 inicia-se a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos Censos 2001.

População empregada segundo o sector de actividade principal por antiguidade no actual emprego - 2º Trimestre de 2002



Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

# EMPREGO

## NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS

Continente	2000				2001				2002
	Jan.	Abr.	Jul.	Out.	Jan.	Abr.	Jul.	Out.	Jan.
<b>Total</b> (CAE Rev.2) (milhares)	<b>2386,8</b>	<b>2 404,4</b>	<b>2 424,5</b>	<b>2 429,2</b>	<b>2 422,9</b>	<b>2 447,3</b>	<b>2 457,1</b>	<b>2 451,8</b>	<b>2 440,6</b>
<b>B</b> Pesca	5,4	5,6	6,0	6,0	5,9	5,8	6,0	5,9	5,7
<b>C</b> Indústria Extractiva	14,8	14,6	14,5	14,9	14,9	15,8	15,8	16,0	16,0
<b>D</b> Indústria Transformadora	873,7	876,3	877,1	876,9	869,9	873,5	869,2	861,3	854,1
<b>E</b> Produção e Dist. Electricidade Gás e Água	18,7	19,0	18,8	18,2	18,9	18,9	18,8	19,0	17,7
<b>F</b> Construção	240,0	242,1	243,9	245,6	247,3	253,9	253,6	254,0	256,5
<b>G</b> Comércio Grosso e retalho, Rep. Automóveis	498,8	498,3	502,0	498,4	504,5	503,1	502,6	499,8	505,3
<b>H</b> Alojamento e Restauração	155,0	158,2	163,5	162,7	158,1	161,7	169,6	171,0	163,7
<b>I</b> Transportes, Armazenagem e Comunicação	133,9	133,6	136,2	136,7	136,2	138,8	141,1	142,5	142,4
<b>J</b> Actividades Financeiras	75,4	75,6	75,5	76,7	76,5	76,5	77,9	77,7	76,5
<b>K</b> Act. Imobiliárias e Serviços Prest. Empresas	185,6	194,8	199,9	204,7	203,5	209,9	211,2	211,7	210,2
<b>M</b> Educação	46,6	46,9	46,8	46,7	47,1	47,7	47,7	48,1	48,1
<b>N</b> Saúde e Acção Social	84,8	84,3	84,3	85,4	86,3	87,3	88,0	88,6	89,5
<b>O</b> Out. Act. Serv. Colectivos, Sociais e Pessoais	54,0	55,0	55,9	56,2	53,7	54,4	55,5	56,2	54,9

## TIPO DE VÍNCULO DAS PESSOAS AO SERVIÇO A TEMPO COMPLETO (%)

<b>Contratos Permanentes</b>	<b>83,6</b>	<b>83,9</b>	<b>83,9</b>	<b>83,9</b>	<b>84,1</b>	<b>83,4</b>	<b>82,6</b>	<b>83,6</b>	<b>84,4</b>
<b>Contratos a Termo</b>	<b>14,7</b>	<b>14,4</b>	<b>14,3</b>	<b>14,3</b>	<b>14,6</b>	<b>15,0</b>	<b>15,8</b>	<b>14,9</b>	<b>14,3</b>
<b>Outros</b>	<b>1,7</b>	<b>1,7</b>	<b>1,8</b>	<b>1,8</b>	<b>1,3</b>	<b>1,6</b>	<b>1,5</b>	<b>1,5</b>	<b>1,2</b>

Continente	2000				2001				2002
	Jan.	Abr.	Jul.	Out.	Jan.	Abr.	Jul.	Out.	Jan.

## ENTRADAS E SAÍDAS DE PESSOAL

<b>Entradas</b> (milhares)	<b>104,7</b>	<b>133,1</b>	<b>118,0</b>	<b>108,9</b>	<b>114,7</b>	<b>146,1</b>	<b>126,7</b>	<b>121,2</b>	<b>111,7</b>
<i>% em relação ao emprego total</i>	4,4	5,6	4,9	4,5	4,7	6,0	5,2	4,9	4,6
Por criação do posto de trabalho	42,7%	39,3%	47,3%	37,9%	39,8%	45,2%	39,1%	38,5%	40,1%
Por substituição do posto de trabalho	28,9%	29,8%	34,0%	41,6%	40,1%	39,3%	46,7%	47,4%	41,0%
Por reingresso de suspensões temporárias	28,4%	30,9%	18,7%	20,5%	20,1%	15,5%	14,2%	14,1%	18,9%
<b>Saídas</b> (milhares)	<b>125,0</b>	<b>115,5</b>	<b>98,0</b>	<b>104,3</b>	<b>121,0</b>	<b>121,7</b>	<b>116,9</b>	<b>126,5</b>	<b>123,1</b>
<i>% em relação ao emprego total</i>	5,3	4,8	4,1	4,3	5,0	5,0	4,8	5,2	5,0
Por extinção do posto de trabalho	31,3%	34,7%	10,1%	8,4%	15,6%	12,1%	16,4%	9,8%	10,0%
Saídas por despedimento	31,8%	31,4%	8,4%	9,7%	8,3%	9,3%	6,6%	7,4%	11,9%
Saídas voluntárias	19,4%	18,1%	52,9%	59,8%	48,9%	51,0%	53,0%	56,8%	49,2%
Saídas por outros motivos	17,5%	15,8%	28,6%	22,0%	27,2%	27,6%	24,0%	26,0%	28,9%

Fonte: DETEFP/ MSST. Inquérito ao Emprego Estruturado

Continente	2001				2002				
	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.

## TRABALHO DE MENORES

<b>Empresas visitadas</b>	<b>1687</b>	<b>636</b>	<b>516</b>	<b>467</b>	<b>869</b>	<b>367</b>	<b>945</b>	<b>383</b>	<b>1649</b>
Trabalhadores (milhares)	17,12	9,48	4,05	4,32	9,26	5,59	4,60	10,55	8,02
<b>Empresas c/ situações ilícitas</b>	<b>15</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>2</b>
Trabalhadores	288	76	70	56	30	19	81	173	38
Trabalhadores Menores	20	10	3	7	5	3	4	5	2
<b>Taxa de incidência (%)</b>	<b>0,12<sup>(c)</sup></b>	<b>0,11<sup>(c)</sup></b>	<b>0,07<sup>(c)</sup></b>	<b>0,16<sup>(c)</sup></b>	<b>0,05<sup>(c)</sup></b>	<b>0,05<sup>(c)</sup></b>	<b>0,09<sup>(c)</sup></b>	<b>0,05<sup>(c)</sup></b>	<b>0,02<sup>(c)</sup></b>

Fonte: IDICT/MSST - Relatório Trabalho de Menores

(c) Valor corrigido

## DESEMPREGO

	2001			2002	
Portugal	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.
POPULAÇÃO DESEMPREGADA					
<b>Total (milhares)</b>	<b>203,5</b>	<b>208,9</b>	<b>216,1</b>	<b>232,1</b>	<b>243,0</b>
Homens	83,8	95,8	97,0	105,9	112,0
Mulheres	119,8	113,2	119,2	126,1	131,0
15 - 24 anos	63,0	65,2	72,8	75,3	72,6
25 - 44 anos	94,0	93,6	95,0	101,8	113,2
45 e + anos	46,8	50,3	48,2	55,1	57,3
1º Emprego	31,1	36,7	42,1	36,8	31,2
Novo Emprego	172,4	172,2	174,0	195,3	211,8
Até 11 meses (%)	59,5	60,9	62,8	62,0	61,3
12 meses e mais (%)	40,5	39,1	37,2	37,9	38,7
<b>Taxa de Desemprego (%)</b>	<b>3,9</b>	<b>4,0</b>	<b>4,1</b>	<b>4,4</b>	<b>4,5</b>
Homens	3,0	3,4	3,4	3,7	3,8
Mulheres	5,1	4,8	5,0	5,3	5,3
15 - 24 anos	8,8	8,8	9,9	10,3	10,4
25 - 44 anos	3,6	3,6	3,6	3,9	4,2
45 e + anos	2,5	2,7	2,6	2,9	2,9
Norte	3,6	3,7	3,6	3,7	4,1
Centro	2,3	2,2	2,7	3,1	2,8
Lisboa e Vale do Tejo	5,2	5,3	5,5	5,9	6,2
Alentejo	5,5	6,4	6,1	6,3	5,1
Algarve	3,5	3,3	4,3	5,1	4,5
Açores	2,1	2,4	2,3	3,2	2,2
Madeira	2,7	2,7	2,5	2,6	2,3

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: no 2º trimestre de 2002 inicia-se a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos Censos 2001.

	2001							2002							
Continente	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.

### DESEMPREGO REGISTRADO - SITUAÇÃO NO FIM DO MÊS

<b>Total (milhares)</b>	306,9	304,9	302,7	309,8	315,2	319,2	316,4	329,2	331,1	331,6	327,1	319,2	315,4	319,2	325,0
1º Emprego (%)	8,3	8,5	8,7	9,3	9,3	8,9	8,3	8,0	7,8	7,6	7,3	6,9	6,7	7,1	7,6
Novo Emprego (%)	91,7	91,5	91,3	90,7	90,7	91,1	91,7	92,0	92,2	92,4	92,7	93,1	93,3	92,9	92,4

#### Distribuição por Região (%)

Norte	39,7	39,7	39,8	40,0	39,4	39,4	39,5	38,7	38,9	39,3	39,9	40,4	40,6	40,9	40,2
Centro	13,5	13,6	13,8	14,0	14,0	14,0	14,0	14,2	14,1	13,9	13,7	13,4	13,5	13,6	13,4
Lisboa e Vale do Tejo	37,5	37,6	37,4	37,1	37,1	36,6	36,2	36,0	36,2	36,4	36,7	37,5	37,6	37,3	36,6
Alentejo	7,3	7,3	7,2	6,9	7,2	6,8	6,7	7,2	7,1	6,9	6,8	6,2	6,0	6,2	6,1
Algarve	2,0	1,9	1,8	2,2	2,4	3,3	3,7	3,8	3,8	3,4	2,9	2,5	2,3	2,1	2,0

#### Distribuição segundo a Duração do Desemprego (%)

Menos de 1 ano	55,7	56,0	56,7	58,2	59,2	60,1	60,3	61,2	61,9	62,0	61,7	61,0	61,2	61,3	61,9
1 ano e mais	44,3	44,0	43,3	41,8	40,8	39,9	39,7	38,8	38,1	38,0	38,3	39,0	38,8	38,7	38,1

#### Ofertas de emprego

Ofertas	11.728	11.218	11.058	11.511	10.796	9.639	8.102	9.128	9.147	9.309	9.680	9.117	9.411	9.531	9.546
---------	--------	--------	--------	--------	--------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------

Fonte: IEFP/ MSST, Estatísticas Mensais

# DESEMPREGO

Continente	2001					2002							
	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.
<b>PEDIDOS/ OFERTAS E COLOCAÇÕES - MOVIMENTO AO LONGO DO MÊS</b>													
<i>Pedidos de Desempregados por Região (%)</i>													
<b>Total (unidades)</b>	28 430	41 844	45 096	40 814	29 696	47 172	34 310	34 020	35 325	34 015	30 628	38 420	32 131
Norte	33,8	36,2	32,2	32,7	33,0	34,5	34,8	34,5	34,2	36,1	33,3	34,1	33,1
Centro	16,9	17,8	17,2	17,0	17,4	17,2	16,4	15,9	15,6	15,6	16,2	16,2	16,3
Lisboa e Vale do Tejo	35,6	34,2	34,5	31,3	33,5	34,8	36,1	37,9	37,9	37,0	38,4	37,0	37,4
Alentejo	9,8	7,3	9,7	7,8	7,8	8,0	7,8	7,2	7,4	6,9	7,9	8,5	8,8
Algarve	3,9	4,5	6,4	11,1	8,3	5,5	5,0	4,4	4,9	4,4	4,2	4,1	4,4
<i>Pedidos (Totais) por Profissões (%)</i>													
<b>Total (unidades)</b>	30 438	43 764	46 776	42 736	31 117	49 323	36 542	35 779	37 438	35 876	32 467	40 146	33 854
<b>5 profissões com mais inscritos (%)</b>	56,2	50,0	55,7	60,0	56,2	56,9	56,3	55,8	56,6	56,2	55,6	55,8	54,3
4.1 Empregados de escritório	15,2	13,9	14,6	14,2	12,9	14,5	13,3	13,4	13,9	13,3	13,6	13,8	14,4
5.1 Pes.dos serv.protec. e segurança	13,1	11,5	12,9	14,5	13,9	12,4	12,1	12,0	12,2	12,1	12,6	15,0	12,5
9.1 Trab.não qualif.dos serv. e com.	10,0	9,1	11,2	14,1	12,8	12,1	12,4	11,5	11,7	12,1	11,4	10,5	10,0
9.3 Trab.n/qualif.minas,c.civil,trans.	9,0	7,8	8,6	9,2	9,4	9,3	9,9	10,4	10,2	10,4	9,7	8,7	9,3
5.2 Manequins, vend. e demonstrad.	8,8	7,7	8,4	8,1	7,3	8,6	8,5	8,5	8,7	8,3	8,2	7,9	8,0
<i>Pedidos (Novo Emprego) por Actividade Económica (%)</i>													
<b>Total (unidades)</b>	23.011	34.005	36.460	34.409	25.549	40.185	29.548	29.543	30.986	29.994	26.688	31.987	26.778
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca	7,2	4,0	10,5	7,7	7,8	5,8	6,6	6,1	5,7	5,1	6,0	6,6	5,9
Indúst., energia, água e construção	29,2	22,6	27,3	27,1	30,5	32,0	32,2	34,7	33,7	35,7	35,0	31,6	33,1
Serviços	48,7	58,4	58,1	65,2	61,5	62,0	61,1	59,1	60,6	59,1	58,9	61,7	60,9
Sem classificação	14,9	15,1	4,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
<i>Ofertas por Profissões (%)</i>													
<b>Total (unidades)</b>	8 155	9 870	9 082	7 931	5 455	9 150	8 223	8 531	10 177	9 293	7 865	8 932	7 232
<b>5 profissões com mais solicitadas (%)</b>	62,2	59,4	59,2	55,1	60,4	59,2	59,8	60,9	62,1	61,4	62,6	59,1	60,0
5.1 Pes.dos serv.protec. e segurança	17,2	17,2	15,9	14,7	16,9	20,7	18,1	18,4	18,2	19,4	17,4	16,5	14,6
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil,trans.	16,2	14,2	13,1	12,6	12,9	11,9	12,8	11,7	13,4	12,6	13,7	13,6	14,1
9.1 Trab.não qualif.dos serv. e comercio	9,7	9,1	9,1	8,4	9,1	8,2	10,0	13,6	13,4	12,3	12,6	10,9	11,9
5.2 Manequins, vend. e demonstrad.	8,3	7,7	9,6	8,0	8,8	5,8	7,9	6,7	6,9	8,4	9,5	8,9	9,8
4.1 Empregados de escritório	10,7	11,2	11,4	11,4	12,7	12,7	11,1	10,5	10,2	8,7	9,4	9,1	9,7
<i>Ofertas por Actividade Económica (%)</i>													
Agricult., pec.,caça, silv. e pesca	7,4	5,9	2,9	7,2	4,2	2,8	3,8	2,4	3,8	7,6	3,2	6,3	7,5
Indúst., energia, água e construção	30,6	36,8	36,8	35,3	32,4	34,4	33,2	33,2	32,2	29,7	33,5	33,2	31,0
Serviços	58,1	54,1	57,0	54,1	60,1	59,0	59,2	60,6	60,2	59,3	59,5	57,9	58,8
Sem classificação	3,9	3,2	3,3	3,4	3,3	3,8	3,8	3,8	3,8	3,5	3,9	2,6	2,7
<i>Colocações por Actividade Económica (%)</i>													
<b>Colocações (unidades)</b>	4 844	6 146	5 793	5 489	3 807	4 954	4 754	5 140	5 979	6 086	4 952	4 963	4 407
Agricult., pec.,caça, silv. e pesca	7,3	10,5	2,9	10,4	5,1	3,9	2,7	2,4	4,4	8,9	3,8	3,5	4,8
Indúst., energia, água e construção	31,6	33,3	34,6	31,1	31,4	36,2	36,6	34,1	31,6	30,1	33,1	32,3	32,1
Serviços	57,1	53,1	59,5	55,6	60,0	56,7	56,5	59,6	59,8	56,9	58,6	61,7	59,7
Sem classificação	4,1	3,1	3,0	3,0	3,5	3,2	4,2	3,9	4,2	4,1	4,5	2,5	3,4
<b>Colocações/Ofertas (%)</b>	59,4	62,3	63,8	69,2	69,8	54,1	57,8	60,3	58,8	65,5	63,0	55,6	60,9

Fonte: IEF/MSST, Estatísticas Mensais

# DESEMPREGO

## DESPEDIMENTOS COLECTIVOS

	2001			2002	
	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.
<b>Processos Acompanhados</b>					
<b>Empresas abrangidas</b>	24	66	42	43	52
Norte	9	5	17	13	11
Centro	2	2	4	4	9
Lisboa e Vale do Tejo	12	16	20	25	31
Alentejo	1	1	1	1	1
Algarve	-	-	-	-	-
<b>Processos Concluídos</b>					
<b>Empresas abrangidas</b>	7	7	14	14	21
Norte	4	1	10	5	5
Centro	1	1	2	4	8
Lisboa e Vale do Tejo	2	5	2	5	8
Alentejo	-	-	-	-	-
Algarve	-	-	-	-	-
<b>Trabalhadores a despedir (intenção)</b>	195	389	354	371	1378
<b>Resultado (trabalhadores):</b>	188	387	351	370	1364
- Despedidos	57	141	27	123	1 229
- Mútuo acordo	131	245	266	218	135
- Outras <sup>(1)</sup>	-	1	58	29	-

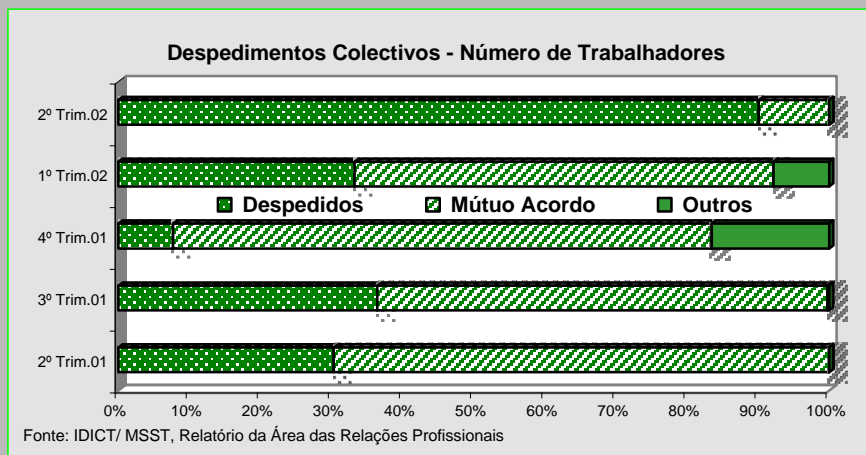
(1) Outras medidas: suspensão ou redução da prestação de trabalho; reconversão e reclassificação profissional; reformas antecipadas e pré-reformas.

## REDUÇÃO DO HORÁRIO DE TRABALHO/ SUSPENSÃO DO CONTRATO

(Total de Processos Concluídos)

<b>Empresas abrangidas</b>	1	3	2	3	2
<b>Trabalhadores:</b>					
- Suspensão do contrato	50	207	2	13	50
- Redução de horário	-	-	18	221	10

Fonte: IDICT/ MSST, Relatório da Área das Relações Profissionais



# QUADROS DE PESSOAL 2000\*

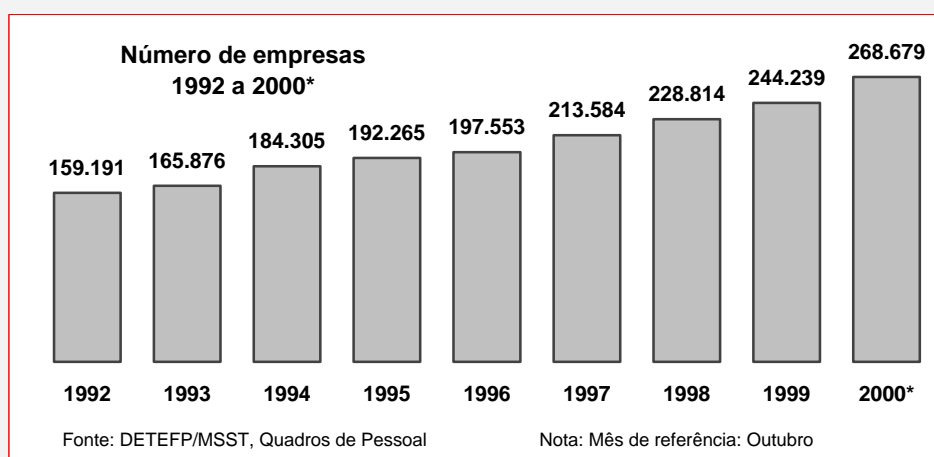
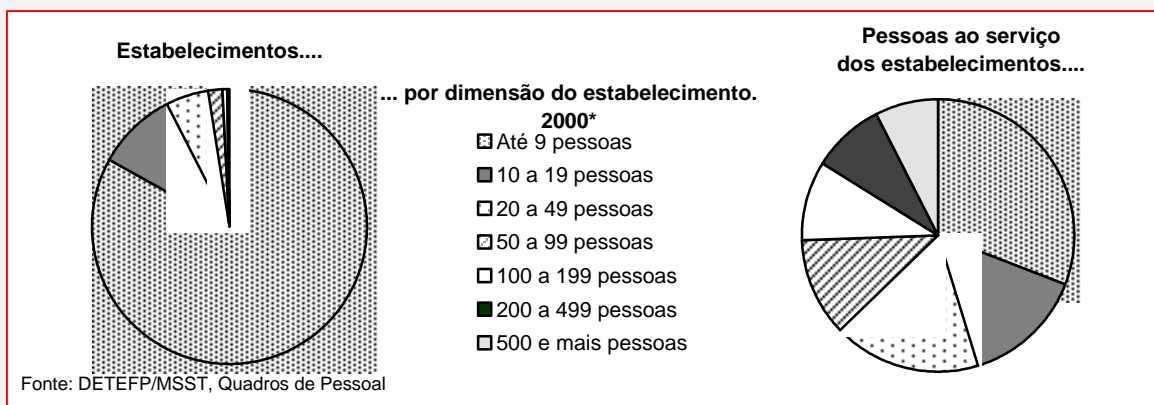
## ESTRUTURA EMPRESARIAL

### Estabelecimentos e Pessoas ao Serviço, por dimensão do estabelecimento

(País)	Estabelecimentos				Pessoas ao Serviço			
	Total		Distribuição percentual		Total		Distribuição percentual	
	1999	2000	1999	2000	1999	2000	1999	2000
<b>TOTAL</b>	<b>284.340</b>	<b>311.235</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>2.579.455</b>	<b>2.698.750</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
<b>1 a 4 pessoas</b>	175.257	195.887	61,6	62,9	389.254	428.550	15,1	15,9
<b>5 a 9 pessoas</b>	59.251	62.958	20,8	20,2	382.570	406.001	14,8	15,0
<b>10 a 19 pessoas</b>	27.529	29.098	9,7	9,3	364.874	385.952	14,1	14,3
<b>20 a 49 pessoas</b>	15.020	15.844	5,3	5,1	447.761	472.187	17,4	17,5
<b>50 a 99 pessoas</b>	4.461	4.585	1,6	1,5	304.117	314.403	11,8	11,6
<b>100 a 199 pessoas</b>	1.811	1.853	0,6	0,6	248.973	254.530	9,7	9,4
<b>200 a 399 pessoas</b>	690	684	0,2	0,2	184.571	182.857	7,2	6,8
<b>400 a 499 pessoas</b>	100	112	0,0	0,0	44.318	49.858	1,7	1,8
<b>500 a 999 pessoas</b>	161	150	0,1	0,0	106.092	97.205	4,1	3,6
<b>1000 e mais pessoas</b>	60	64	0,0	0,0	106.925	107.207	4,1	4,0

Fonte: DETEFP/MSST, Quadros de Pessoal

\* valores provisórios



# REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA DO TRABALHO

Continente	2001			2002	
	2º Trim	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.
<b>Processos de Negociação Colectiva Concluídos</b>					
<b>Total</b>	77	56	246	116 (1)	74
- ACT	13	4	7	3	1
- CCT	40	21	182	44	42
- AE	24	31	57	69	31

(1) Valor corrigido em relação à publicação em papel.

## Objectivo da negociação

### Matéria pecuniária

Tabela salarial	77	55	246	116	74
Outras	71	50	231	113	71
<b>Matéria não pecuniária</b>	32	25	121	78	41

## Processos de Conciliação

<b>Concluídos</b>	26	9	11	62	27
- ACT	2	1	-	1	1
- CCT	20	5	5	7	13
- AE	4	3	6	27	13

## Resultado

### Acordo

Total	11	7	9	8	11
Parcial	4	0	1	13	0
<b>Não acordo</b>	11	2	1	14	16

Fonte: IDICT/MSST - Relatório da Área das Relações Profissionais

Continente	2001							2002							
	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.
<b>Varição Média Ponderada Intertabelas</b>															
<b>Convenções publicadas</b>	62	52	50	12	13	18	14	9	11	14	29	47	42	57	72
<b>Convenções*</b>	47	37	37	10	9	15	7	3	6	14	26	38	26	44	52
<b>Trabalhadores abrangidos (milhares)</b>	155,4	168,2	114,9	69,7	69,5	50,4	25,2	1,2	81,5	194,6	313,9	148,0	73,6	245,6	159,4
<b>Eficácia média ponderada (meses)</b>	12,4	12,4	12,1	12,0	12,4	12,7	12,0	12,7	12,2	41,3	12,7	15,0	12,8	13,8	13,6
<b>Varição média anualizada</b>															
- Nominal	4,8	4,0	4,3	3,6	3,9	4,4	4,5	3,9	5,0	3,6	3,7	3,7	4,2	3,9	3,7
- Real	1,9	1,1	1,1	0,7	0,3	0,8	0,4	-0,4	1,7	0,2	-0,7	-0,5	-0,2	-0,4	-0,6

Fonte: DGCT/MSST

\* Incidem sobre estas os cálculos dos valores médios.

## Continente

# ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

(Base 1997)

<b>Varição</b>															
Em cadeia	0,3	0,2	-0,3	0,0	0,4	0,7	0,2	0,2	-0,2	0,4	0,8	0,7	0,3	0,2	0,1
Homóloga	4,5	4,3	4,0	4,1	4,0	4,0	3,8	3,6	3,2	3,3	3,5	3,4	3,4	3,4	3,8
Média (últimos 12 meses)	4,2	4,2	4,3	4,3	4,4	4,4	4,4	4,3	4,2	4,0	3,9	3,8	3,7	3,7	3,6

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor

## GREVES

País	2000	2001												2002	
	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.
<b>Número de greves</b>	15	13	20	35	25	18	27	14	12	14	17	21	26	17	31
<b>Dias Perdidos (milhares)</b>	4,7	4,3	1,2	4,3	2,3	0,9	3,3	2,8	1,0	2,8	4,5	6,4	7,7	4,7	6,2
<b>Trabalhadores em greve</b>	1.673	3.153	1.207	3.012	2.292	899	3.244	1.762	831	1.122	1.718	3.323	4.754	1.244	4.037
<b>A. Agri.,P.Anim,Caça,Silvicultura</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>B. Pesca</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	135
<b>C. Indústrias Extractivas</b>	237	-	-	66	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>D. Indústrias Transformadoras</b>	181	1843	546	1990	1090	279	1096	455	151	528	241	1796	881	993	2258
DA. Ind. Aliment., Beb. e Tabaco	-	62	66	121	9	-	11	-	17	-	-	54	53	145	-
DB. Ind. Têxtil	-	1 540	-	-	10	-	3	-	-	95	4	133	68	230	999
DC. Ind. Couro e Produtos Couro	-	-	103	-	-	-	136	-	-	-	-	-	20	-	-
DD. Ind. da Madeira, Cortiça	-	-	-	132	62	46	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE. Ind.Pasta,Pap.,Cart.	34	37	34	167	180	33	213	29	-	25	29	30	433	29	28
DF. Fab.Coq.P.Petr.Refi.C.Nucl.	-	-	-	-	57	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DG. Fab. Prod. Químicos, Fibras	-	22	-	146	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	19
DH. Fab. Art.Borr., Mat.Plásticas	147	102	2	2	2	47	90	5	32	-	-	-	-	-	-
DI. Fab. Prod.Miner.N/Metálicos	-	10	164	256	-	34	140	206	102	144	164	148	244	367	757
DJ. Ind.Metal.Base e Prod.Metál.	-	70	-	194	139	119	102	-	-	110	44	55	-	205	287
DK. Fab. Máquinas, Equip., N.E.	-	-	-	-	20	-	-	-	-	154	-	-	-	-	-
DL. Fab.Equip.Eléctrico e Óptica	-	-	-	910	265	-	375	215	-	-	-	-	63	-	-
DM. Fab.Material de Transporte	-	-	177	62	346	-	26	-	-	-	-	1 376	-	-	168
DN. Ind. Transformadoras, N.E.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>E. Prod.e Distr.Elect., Gás e Água</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28	9	-	-
<b>F. Construção</b>	-	-	-	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>G.Com.Gros.e Ret.,Rep.Veíc.Aut.</b>	8	8	10	10	13	7	19	7	6	9	62	157	8	-	-
<b>H. Alojamento e Restauração</b>	27	-	-	38	-	84	75	3	-	-	23	-	38	79	311
<b>I. Transp., Armaz.e Comunicações</b>	938	1 302	544	130	962	448	1 360	1 151	593	540	1 209	1 127	3 576	80	1 275
<b>J. Actividades Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>K. Act.Imob.,Alug.Serv.Prest.Emp.</b>	173	-	107	74	62	69	208	146	60	45	183	185	224	92	58
<b>M. Educação</b>	-	-	-	46	-	-	32	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>N. Saúde e Acção Social</b>	7	-	-	604	-	-	426	-	-	-	-	-	5	-	-
<b>O.Out.Act.Serv.Colect.,Soc.e Pes.</b>	102	-	-	32	165	12	28	-	21	-	-	30	13	-	-

	2000	2001			
	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.
<b>Número de greves</b>	35	56	65	37	57
<b>Dias perdidos</b>	6 302	9 786	6 568	6 551	18 578
<b>Trabalhadores em greve</b>	2 850	7 184	6 415	3 671	8 834
<b>Reivindicações (%)</b>					
Salariais	54,2	64,2	60,6	53,7	50,9
Duração do trabalho	18,8	23,3	19,0	16,7	24,5
Emprego	4,7	5,0	6,3	11,1	10,4
Higiene , segurança, ob.sociais	12,9	3,3	4,9	5,5	4,7
Livre exer.org.trab.acç.discip.	-	-	2,1	1,9	0,9
Estatuto ou estrut.da empresa	-	-	-	-	-
Regulamentação colectiva	9,4	4,2	7,0	11,1	8,5
Outras	-	-	-	-	-
<b>Resultado alcançado (%)</b>					
Totalmente aceite	3,5	11,7	4,2	9,3	11,3
Parcialmente aceite	14,1	19,2	12,7	9,3	13,2
Recusado	82,4	69,2	83,1	81,4	75,5

Fonte: DETEFP/MSST, Greves

Notas: - Não são incluídas paralizações efectuadas fora do horário normal de trabalho (ex. greves ao trabalho extraordinário)

- A mesma greve pode desenvolver-se em vários sectores de actividade; por isso o total é igual ou inferior ao somatório dos vários sectores de actividade

- O total das greves no ano é igual ou inferior ao somatório dos trimestres, devido à existência de greves que se desenvolvem ao longo de mais que um mês/trimestre;

## SALÁRIOS EM ATRASO

Continente	2001			2002	
	2ºTrim.	3ºTrim.	4ºTrim.	1º Trim.	2º Trim.
<b>Montante em atraso (mil euros)</b>	<b>337,1</b>	<b>570,1</b>	<b>710,5</b>	<b>361,2</b>	<b>1808,3</b>
<b>Empresas</b>	<b>17</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>9</b>
<b>Trabalhadores</b>	<b>395</b>	<b>487</b>	<b>338</b>	<b>415</b>	<b>697</b>

### Salários em atraso 1991 a 2000

	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
Autos averiguações	57	102	203	242	185	143	113	60	42	56
Empresas declaradas	57	102	203	239	184	143	113	60	42	56
Trabalhadores	5.180	6.470	11.212	7.651	4.436	4.015	2.238	1.778	1.597	1.899
Trabalhadores declarados	5.180	6.470	11.212	7.651	4.391	4.015	2.238	1.778	1.597	1.899
Retribuição (mil euros)	2.653,0	5.223,7	11.240,1	8.587,9	5.968,3	3.992,5	2.500,7	1.641,2	1.251,5	2.279,0
Juros (mil euros)	14,4	52,2	100,8	22,8	24,2	14,3	9,2	79,3	0,0	0,0
<b>TOTAL (mil euros)</b>	<b>2.667,4</b>	<b>5.275,9</b>	<b>11.340,9</b>	<b>8.610,7</b>	<b>5.992,5</b>	<b>4.006,8</b>	<b>2.509,9</b>	<b>1.720,5</b>	<b>1.251,5</b>	<b>2.279,0</b>
Dívida por trabalhador (euros)	514,94	815,45	1011,50	1125,43	1350,89	997,95	1121,49	923,03	783,67	1020,54
Dívida por empresa (mil euros)	46,8	51,7	55,9	36,0	32,6	28,0	22,2	27,4	29,8	40,7

Fonte: IDICT/MSST, Relatório Salários em Atraso

## SALÁRIOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

### Taxa de Salário Mensal por Profissões

Continente	2001			2002	
	Abr.	Jul.	Out.	Jan.	Abr.
<b>Total</b> (Euros)	<b>630,46</b>	<b>638,74</b>	<b>642,26</b>	<b>658,83</b>	<b>667,06</b>
<b>Engenheiro civil</b>	1.939,28	1.970,76	1.981,67	2021,98	2057,13
<b>Encarregado da construção civil</b>	912,34	935,76	944,91	972,39	1000,76
<b>Electricista em geral</b>	621,48	633,23	625,95	645,13	649,41
<b>Canalizador</b>	603,92	600,02	600,11	600,85	617,69
<b>Serralheiro civil - mont. de estr. metálicas</b>	606,68	610,48	610,32	621,80	631,47
<b>Pintor da construção civil</b>	556,67	563,00	564,43	576,69	591,74
<b>Pedreiro em geral</b>	542,03	547,92	553,05	564,20	568,59
<b>Armador de ferro</b>	543,34	541,66	543,18	555,16	566,82
<b>Carpinteiro de toscos</b>	547,43	547,52	549,09	568,56	577,64
<b>Carpinteiro de limpos</b>	566,57	579,09	580,11	590,67	603,61
<b>Cond. máq. escav. terrap. c. civil e simil.</b>	601,27	603,68	606,92	627,55	640,30
<b>Motoristas veíc. pesados mercadorias</b>	619,19	624,69	629,98	646,11	647,96
<b>Servente da construção civil</b>	458,92	460,71	462,53	474,78	478,12

Fonte: DETEFP/MSST, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas

## Execução de Acções de Formação Profissional

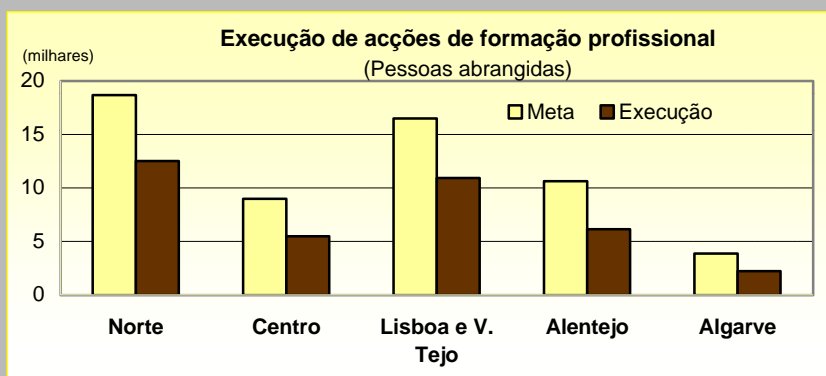
**Formação Profissional da responsabilidade dos Centros de Emprego e Centros de Gestão Directa  
Junho de 2002**

	Pessoas Abrangidas					
	Continente	Norte	Centro	Lisboa e V. Tejo	Alentejo	Algarve
<b>Total</b>	<b>37.304</b>	<b>12.512</b>	<b>5.489</b>	<b>10.940</b>	<b>6.152</b>	<b>2.211</b>
Aprendizagem	16.086	7.198	1.726	5.457	1.132	573
Formação qualificante com vista à integração no mercado de trabalho	2.068	392	464	787	298	127
Cursos de educação, formação para jovens de baixa escolaridade	945	253	79	493	104	16
Formação contínua	6.927	1.774	1.962	1.023	1.239	929
Formação profissional para desempregados	7.230	1.576	782	2.157	2.391	324
Cursos de educação, formação de adultos/sócio-profissionais desempregados	1.642	409	192	594	353	94
Formação de Formadores	741	313	95	76	141	116
Formação para grupos desfavorecidos	839	177	138	185	308	31
Cursos de educação, formação de adultos/sócio-profissionais desempregados c/ certificação	341	26	41	125	149	-
Outras medidas: módulos de gestão	26	26	-	-	-	-
Outras medidas: sem medida	459	368	10	43	37	1

(%)	Grau de Execução (face às Metas estabelecidas)					
	Continente	Norte	Centro	Lisboa e V. Tejo	Alentejo	Algarve
<b>Total</b>	<b>63,1</b>	<b>67,0</b>	<b>61,1</b>	<b>66,3</b>	<b>57,9</b>	<b>57,4</b>
Aprendizagem	71,0	72,0	73,7	68,2	71,2	80,0
Formação qualificante com vista à integração no mercado de trabalho	48,3	46,1	66,2	46,3	35,8	62,6
Cursos de educação, formação para jovens de baixa escolaridade	61,5	50,6	45,7	77,0	61,5	29,1
Formação contínua	54,7	68,2	51,7	136,4	34,8	47,6
Formação profissional para desempregados	62,0	60,6	56,7	53,9	75,3	63,5
Cursos de educação, formação de adultos/sócio-profissionais desempregados	69,9	66,0	59,3	85,2	68,0	49,7
Formação de Formadores	25,1	26,1	51,1	15,5	40,1	51,6
Formação para grupos desfavorecidos	*	*	*	*	*	*
Cursos de educação, formação de adultos/sócio-profissionais desf. c/ certificação	33,4	8,7	54,7	58,1	34,7	-
Outras medidas: módulos de gestão	*	*	-	-	-	-
Outras medidas: sem medida	*	*	*	*	*	*

Fonte: IEFP, Execução de Acções de Formação Profissional

\* não estavam estabelecidas metas



# COMPARAÇÕES INTERNACIONAIS

## Demografia na União Europeia

### Alterações da População em 2001

	População	Nados vivos	Óbitos	Saldo natural	Saldo migratório	Acréscimo populacional	População
	1.1.2001						1.1.2002
(milhares)							
<b>União Europeia</b>	<b>378 036,6<sup>e</sup></b>	<b>4 010,6<sup>e</sup></b>	<b>3 606,8<sup>e</sup></b>	<b>403,8<sup>e</sup></b>	<b>1 160,3<sup>e</sup></b>	<b>1 564,0<sup>e</sup></b>	<b>379 600,7<sup>e</sup></b>
<b>Zona-Euro</b>	<b>303 910,4<sup>e</sup></b>	<b>3 184,5<sup>e</sup></b>	<b>2 850,2<sup>e</sup></b>	<b>334,3<sup>e</sup></b>	<b>964,6<sup>e</sup></b>	<b>1 298,9<sup>e</sup></b>	<b>305 209,3<sup>e</sup></b>
Bélgica	10.263,4	115,6 <sup>f</sup>	104,3 <sup>f</sup>	11,3 <sup>f</sup>	32,6 <sup>e</sup>	43,9 <sup>e</sup>	10 307,3 <sup>e</sup>
Dinamarca	5.349,2	65,5	58,5	7,0	12,2	19,1	5.368,3
Alemanha	82.259,5	730,0 <sup>f</sup>	821,0 <sup>f</sup>	-91,0 <sup>f</sup>	262,5 <sup>*</sup>	171,5 <sup>*</sup>	82 431,0 <sup>*</sup>
Grécia	10 564,7 <sup>f</sup>	101,0 <sup>*</sup>	102,4 <sup>*</sup>	-1,4 <sup>*</sup>	35,0 <sup>e</sup>	33,6 <sup>e</sup>	10 598,3 <sup>e</sup>
Espanha	40.121,7	407,1 <sup>*</sup>	351,1 <sup>*</sup>	56,0 <sup>*</sup>	231,7 <sup>*</sup>	287,7	40.409,3
França	59 037,2 <sup>f</sup>	774,8 <sup>f</sup>	528,0 <sup>f</sup>	246,8 <sup>f</sup>	60,0 <sup>f</sup>	306,8 <sup>f</sup>	59 344,0 <sup>f</sup>
Irlanda	3 826,2 <sup>f</sup>	57,9 <sup>f</sup>	29,8 <sup>f</sup>	28,1 <sup>f</sup>	30,0 <sup>e</sup>	58,1 <sup>e</sup>	3 884,2 <sup>e</sup>
Itália	57.844,0	545,0 <sup>e</sup>	541,1 <sup>e</sup>	3,9 <sup>e</sup>	170,0 <sup>e</sup>	173,9 <sup>e</sup>	58 017,9 <sup>e</sup>
Luxemburgo	441,3	5,5	3,7	1,7	3,3 <sup>e</sup>	5,1 <sup>e</sup>	446,4 <sup>e</sup>
Holanda	15.987,1	203,1 <sup>f</sup>	140,3 <sup>f</sup>	62,9 <sup>f</sup>	50,3 <sup>f</sup>	113,2 <sup>f</sup>	16 100,3 <sup>f</sup>
Áustria	8.121,3	75,5	74,8	0,7	18,0 <sup>e</sup>	18,7 <sup>e</sup>	8 140,0 <sup>e</sup>
<b>Portugal</b>	<b>10.262,9</b>	<b>112,8</b>	<b>105,1</b>	<b>7,7</b>	<b>65,0<sup>f</sup></b>	<b>72,7<sup>f</sup></b>	<b>10 335,6<sup>f</sup></b>
Finlândia	5.181,1	56,2	48,6	7,6	6,1	13,8	5.194,9
Suécia	8.882,8	91,5	93,8	-2,3	28,6	26,3	8.909,1
Reino Unido	59 894,2 <sup>*</sup>	669,1 <sup>f</sup>	604,4 <sup>f</sup>	64,7 <sup>f</sup>	155,0 <sup>*</sup>	219,7 <sup>*</sup>	60 113,9 <sup>*</sup>

### Fecundidade e Mortalidade 1980 - 2001

	Taxa de fecundidade			Nados-vivos fora do casamento			Taxa de Mortalidade Infantil			Esperança de vida à nascença			
	(filhos por mulher)			(% do total de nados vivos)			(por 1000 nados vivos)			Homens		Mulheres	
	1980	2000	2001	1980	2000	2001	1980	2000	2001	1980	2001	1980	2001
<b>União Europeia</b>	<b>1,8</b>	<b>1,48e</b>	<b>1,47e</b>	<b>9,6</b>	<b>28,4e</b>	<b>:</b>	<b>12,4</b>	<b>4,7e</b>	<b>4,6e</b>	<b>70,5</b>	<b>75,31e</b>	<b>77,2</b>	<b>81,41e</b>
<b>Zona-Euro</b>	<b>1,8</b>	<b>1,43e</b>	<b>1,42e</b>	<b>8,4</b>	<b>25,0e</b>	<b>:</b>	<b>12,5</b>	<b>4,5e</b>	<b>4,5e</b>	<b>70,4</b>	<b>75,21e</b>	<b>77,4</b>	<b>81,61e</b>
Bélgica	1,7	1,66	1,65e	4,1	22,0e	:	12,1	4,8p	5,0p	70,0	74,41	76,8	80,81
Dinamarca	1,6	1,77	1,74	33,2	44,6	44,6	8,4	5,3	4,9	71,2	74,3	77,3	79,0
Alemanha	1,6	1,36 <sup>*</sup>	1,29e	11,9	23,4	23,6 <sup>*</sup>	12,4	4,4	4,5 <sup>*</sup>	69,6	74,22	76,1	80,62
Grécia	2,2	1,29 <sup>*</sup>	1,29 <sup>*</sup>	1,5	4,1e	:	17,9	6,1 <sup>*</sup>	5,9 <sup>*</sup>	72,2	75,4 <sup>*</sup>	76,8	80,7 <sup>*</sup>
Espanha	2,2	1,23p	1,25 <sup>*</sup>	3,9	17,0e	:	12,3	3,9p	3,9e	72,5	75,6 <sup>*</sup>	78,6	82,9 <sup>*</sup>
França	2,0	1,88p	1,90p	11,4	42,6	:	10,0	4,6e	4,6e	70,2	75,5p	78,4	83,0p
Irlanda	3,3	1,89p	1,98p	5,0	31,8p	31,2p	11,1	5,9p	5,8p	70,1	73,0p	75,6	78,5p
Itália	1,6	1,24 <sup>*</sup>	1,24e	4,3	9,6e	:	14,6	4,5	4,3e	70,6	76,7e	77,4	82,9e
Luxemburgo	1,5	1,78	1,70p	6,0	21,9	22,3	11,5	5,1	5,9	69,1	74,91	75,9	81,31
Holanda	1,6	1,72	1,69p	4,1	24,9	27,7p	8,6	5,1	5,3p	72,7	75,7p	79,3	80,6p
Áustria	1,6	1,34	1,29e	17,8	31,3	33,1	14,3	4,8	4,8	69	75,41	76,1	81,21
<b>Portugal</b>	<b>2,2</b>	<b>1,52</b>	<b>1,42e</b>	<b>9,2</b>	<b>22,2</b>	<b>23,8</b>	<b>24,3</b>	<b>5,5</b>	<b>5,0</b>	<b>67,7</b>	<b>73,5</b>	<b>75,2</b>	<b>80,3</b>
Finlândia	1,6	1,73	1,73	13,1	39,2	39,5	7,6	3,8	3,2	69,2	74,6	77,6	81,5
Suécia	1,7	1,54	1,57	39,7	55,3	55,5	6,9	3,4	3,2	72,8	77,5	78,8	82,1
Reino Unido	1,9	1,64	1,63 <sup>*</sup>	11,5	39,5	40,1p	12,1	5,6p	5,5p	70,2	75,7 <sup>*</sup>	76,2	80,4 <sup>*</sup>

<sup>e</sup> valor provisório ; <sup>\*</sup> estimativa nacional; <sup>°</sup> estimativa do Eurostat; <sup>°</sup> 2000; <sup>°</sup> 1999

Fonte: Eurostat, Statistics in Focus theme 3 - 17/2002

# CONCEITOS

**ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL** - resultam de um conjunto de actividades devidamente planeadas e estruturadas, visando a aquisição de conhecimentos e capacidades exigidas para o exercício das funções próprias de uma profissão ou grupo de profissões. São consideradas quer as acções de formação realizadas pela empresa, quer as realizadas por outras entidades mas em que participaram trabalhadores da empresa.

**ESPERANÇA DE VIDA À NASCENÇA** - duração média de vida de um indivíduo.

**DESPEDIMENTO** - Cessação individual ou colectiva do(s) contrato(s) de trabalho promovido pela entidade patronal ou gestor público nos termos da lei. Considera-se como Despedimento Colectivo, quando o despedimento envolva, pelo menos, 2 ou 5 trabalhadores, conforme se trate, respectivamente, de empresas com 2 a 50 ou mais de 50 trabalhadores.

**GREVE** - Considera-se greve, em sentido amplo, a abstenção ou perturbação temporária e concertada dos termos normais de prestação de trabalho por parte de um grupo de trabalhadores, tendo em vista forçar as entidades empregadoras ou os poderes públicos à aceitação das suas reivindicações.

**GREVE DE EMPRESA** - Entende-se a greve desenvolvida numa só entidade empregadora.

**GREVE DE PLURIENTREPRISE** - Entende-se a greve desenvolvida em mais de uma entidade empregadora.

**INSTRUMENTOS DE REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA (IRCT)** - Conjunto de normas de natureza convencional, arbitral ou administrativa aplicável às relações profissionais estabelecidas entre os seus destinatários. Os IRCT podem assumir as seguintes formas:

- **Contrato Colectivo de Trabalho (CCT):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre uma ou mais associações patronais e uma ou mais associações sindicais;

- **Acordo Colectivo de Trabalho (ACT):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre vários empregadores e uma ou mais organizações sindicais;

- **Acordo de Empresa (AE):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre um empregador e uma ou mais organizações sindicais;

- **Portaria de Regulamentação do Trabalho (PRT):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza administrativa emitido quando se mostra inviável o recurso a outro tipo de IRCT;

- **Portaria de Extensão (PE):** Instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza administrativa que estende total ou parcialmente o IRCT a empregadores e/ou trabalhadores não filiados nas organizações celebrantes;

- **Acordo de Adesão:** Forma de extensão do âmbito de uma convenção colectiva, por acordo entre uma associação patronal ou sindical ou empresa não signatária da convenção e a parte signatária que se lhe oporia em caso da negociação;

- **Decisão arbitral:** Decisão tomada por comissão árbitra (3 árbitros) designada após o insucesso da negociação. Cada parte nomeia um árbitro e os dois primeiros nomeiam o terceiro.

Diz-se que o acordo é:

**Vertical** - quando é celebrado por associações sindicais que representam tendencialmente a totalidade do sector de actividade ou empresa a que se aplica a convenção;

**Horizontal** - quando é celebrado por associações sindicais que representam apenas algumas categorias de trabalhadores do sector de actividade ou empresa a que se aplica a convenção.

**NADO VIVO** - Produto da fecundação que após a expulsão ou extracção completa do corpo materno, independentemente da duração da gravidez, do corte do cordão umbilical e da retenção da placenta, respira ou manifesta sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contracções efectivas de qualquer músculo sujeito à acção da vontade.

## MODALIDADES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- **Formação profissional inicial** - Formação que visa a aquisição de conhecimentos fundamentais, capacidades práticas, atitudes e formas de comportamento que constituem base indispensável para o exercício de uma profissão ou grupo de profissões, com vista a uma especialização posterior ou à ocupação imediata de um posto de trabalho;

**Aprendizagem** - Sistema de formação dirigido a jovens que tenham ultrapassado a idade limite da escolaridade obrigatória e que não tenham ultrapassado, preferencialmente, o limite etário de 25 anos;

Integra uma formação polivalente, visando saídas profissionais específicas e conferindo uma qualificação profissional e certificação escolar. Compreende a alternância em termos de formação teórica e prática, incluindo esta última a formação em situação de trabalho (Decreto-Lei nº205/96 de 25 de Outubro).

- **Formação profissional contínua** - Formação que engloba todos os processos formativos organizados e institucionalizados subsequentes à formação profissional inicial, com vista a permitir uma adaptação às transformações tecnológicas e técnicas, favorecer a promoção social dos indivíduos, bem como permitir a sua contribuição para o desenvolvimento cultural, económico e social.

- **Aperfeiçoamento profissional** - Formação que se segue à formação profissional inicial, que visa complementar e melhorar conhecimentos, capacidades práticas, atitudes e formas de comportamento da profissão exercida. Engloba, em sentido lato, o conceito de reciclagem/ actualização;

- **Reconversão** - Formação que faz parte da formação profissional contínua e que visa dar uma qualificação diferente da já possuída, para exercer uma nova actividade profissional;

- **Formação de formadores** - Acções de formação profissional específicas para os trabalhadores que habitualmente ministram cursos de formação profissional aos trabalhadores da empresa ou de outras entidades.

**ÓBITO** - Desaparecimento permanente de qualquer sinal de vida em qualquer momento. após o nascimento com vida.

**OFERTAS DE EMPREGO** - Empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

**PARTICIPAÇÕES EM ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL** - Número de acções de formação profissional (F.P.), que o trabalhador frequentou em determinado período de referência. Ex. se foram ministradas a um trabalhador 9 acções de F.P. então o número de participações será igual a 9.

**PEDIDOS DE EMPREGO** - Total de pessoas de 15 ou mais anos de idade inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se:

- **empregados**.....têm um emprego que pretendem abandonar;
- **ocupados**.....trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;
- **desempregados (DESEMPREGO REGISTADO)**.....não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar.

**PESSOAL AO SERVIÇO** - Pessoas que no período de referência efectuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham.

*Inclui* as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês.

*Inclui* também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí directamente remunerados

*Inclui* ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração.

*Exclui* os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidentes de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

**POPULAÇÃO COM EMPREGO** - Abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou géneros. Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço na data da recolha mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego; os indivíduos que tendo uma empresa, não estavam temporariamente a trabalhar no período de referência por qualquer tipo de razão; indivíduos que estavam em situação de pré-reforma mas encontravam-se a trabalhar no período de referência.

**POPULAÇÃO DESEMPREGADA** - Abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer e que estavam disponíveis para trabalhar, num trabalho remunerado ou não e que

tenham procurado um trabalho, nas últimas 4 semanas, remunerado ou não.

**SALDO MIGRATÓRIO** - Diferença entre o número de entradas e saídas por migração, internacional ou interna, para um determinado país ou região, num dado período de tempo. O saldo migratório pode ser calculado pela diferença entre o acréscimo populacional e o saldo natural.

**SALDO NATURAL** - Diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo

**TAXA DE ACTIVIDADE** - É a relação entre a população activa e a população total.

**TAXA DE DESEMPREGO** - É a relação entre a população desempregada e a população activa.

**TAXA DE FECUNDIDADE** - Número de nados-vivos ocorrido durante um certo período de tempo, normalmente o ano, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fecunda (entre os 15 e os 49 anos) desse período.

**TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL** - Número de óbitos de crianças com menos de um ano ocorrido durante um certo período de tempo, normalmente o ano, referido ao número de nados-vivos do mesmo período (habitualmente número de óbitos de crianças com menos de um ano por 1000 nados-vivos).

**TRABALHADOR A TEMPO COMPLETO** - Considera-se a pessoa que trabalha num período de duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na profissão ou no estabelecimento, empresa ou organismo

**TRABALHADOR FAMILIAR NÃO REMUNERADO** - é todo o indivíduo que tenha trabalhado pelo menos uma hora na empresa/estabelecimento pertencente à família com quem habita e de que é membro, recebendo pelo seu trabalho um benefício em géneros ou outros.

**TRABALHADOR POR CONTA DE OUTREM** - O indivíduo que exerce a sua profissão por conta de outrem e na base de um contrato de trabalho, recebe uma remuneração em dinheiro ou em géneros.

**TRABALHADOR POR CONTA PRÓPRIA** - O indivíduo que trabalha por sua conta.

- **Com pessoal ao seu serviço:** tendo habitualmente um ou mais trabalhadores remunerados ao seu serviço;

- **Sem pessoal ao serviço:** sem trabalhadores remunerados ao seu serviço - podendo trabalhar com ou sem ajuda de familiares.

#### **VARIAÇÃO MÉDIA PONDERADA INTERTABELAS**

**Período de eficácia (meses)** - este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive. A eficácia total e as eficácias relativas a cada secção da CAE são obtidas ponderando a eficácia de cada IRC com o respectivo número de trabalhadores.

**Varição Intertabelas Nominal** - para cada IRC a variação nominal intertabelas é a percentagem de aumento entre a

remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente;

**Varição Intertabelas Deflacionada** - para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela;

**Varição Anualizada** - para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do IPC.